

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

(Do Sr. Bernardo Ariston)

Requer seja criada Subcomissão Permanente para acompanhamento e debate das questões relativas à exploração das reservas petrolíferas das camadas geológicas do Pré-Sal.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., nos termos do art. 29, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Subcomissão Permanente para acompanhar as questões relativas à exploração da província petrolífera do Pré-sal e, eventualmente, propor alterações na legislação.

JUSTIFICAÇÃO

A criação de subcomissão, objeto do presente requerimento, prende-se à necessidade de acompanhamento e análise por esta Comissão das políticas a serem adotadas na gestão, utilização e partilha dos recursos provenientes da exploração do petróleo das camadas geológicas da província denominada Pré-Sal.

A área dessa província é de cerca de 112.000 km². Desse total, já foram concedidos 41.000 km²; 71.000 km² ainda não foram licitados. Da área concedida, 35.000 km² contam com a participação da Petrobras.

No Plano de Negócios 2009-2013 dessa empresa, foi anunciada a existência de mais de 10 bilhões de barris de óleo equivalente em volume recuperável nos blocos do Pré-Sal de Santos (Tupi e Iara) e do Espírito Santo. Esses volumes poderão dobrar as reservas provadas do Brasil. No entanto, as reservas do Pré-Sal podem ser muito maiores do que as já anunciadas. Nas próximas décadas, o Brasil pode se tornar um dos maiores produtores de petróleo do mundo.

Em setembro de 2008, por meio do navio de produção P-34, instalado no campo de Jubarte, no litoral do Espírito Santo, iniciou-se a produção na província do Pré-Sal, com excelentes resultados. Foi anunciada a produção de 18 mil barris de petróleo por dia no primeiro poço dessa província.

Na área de exploração e produção da Petrobras, até 2013, cerca de US\$ 28 bilhões serão investidos no desenvolvimento da província do Pré-Sal. Até 2020, deverão ser investidos US\$ 114 bilhões.

A produção inicial de óleo ocorrerá por meio de navios flutuantes de produção e estocagem (FPSOs). A produção inicial de gás natural será transportada por gasodutos até a costa. Até 2014, serão instaladas seis FPSOs nos blocos do Pré-Sal das Bacias de Santos e do Espírito Santo, sem contar as unidades dos testes de longa duração (TLD).

Estima-se que, em 2013, a província do Pré-Sal já estará produzindo 219 mil barris de petróleo por dia. Em 2020, a Petrobras e seus parceiros deverão estar produzindo 1,815 milhão de barris por dia.

O aumento da produção de petróleo no Brasil, em razão da descoberta do Pré-Sal, permitirá grandes investimentos também na área de refino. A Petrobras decidiu antecipar o início das operações das primeiras fases das duas refinarias *premium* que serão construídas no Ceará e no Maranhão.

Diante dessa verdadeira revolução no setor petrolífero nacional, a Comissão de Minas e Energia não pode se omitir. Nossa Comissão deve ter um papel de destaque na discussão de eventuais mudanças no marco

legal, na partilha dos recursos e na fiscalização das licitações e das obras.

Diante do exposto, vimos requerer que se instale uma Subcomissão Permanente, no âmbito da Comissão de Minas e Energia, a qual terá a incumbência de debater, propor eventuais alterações na legislação e acompanhar as questões referentes à exploração da província petrolífera do Pré-Sal.

Sala da Comissão, em de de 2009.

Deputado **BERNARDO ARISTON**

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____